

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sexta-feira, 16 de Setembro de 1887

NUMERO 202

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

IMP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emitidas pelos collaboradores.

CATASTROPHE DO NIAGARA

130 MORTOS E 400 FERIDOS

O desastre occorrido na ponte sobre o rio Vermelho nos Estados Unidos é o mais terrivel que a historia dos caminhos de ferro registra.

As mais completas e precisas noticias dizem que o numero dos feridos subia já a 400 e a 130 o dos mortos.

O comboio levava duas machinas e 960 viajantes em seis wagons-camas, sete carros ordinarios e tres wagons.

Os carros iam completamente cheios de gente, porque era um comboio de recreio a preços reduzidos.

Quando o trem chegou á ponte ia com meia hora de atrazo e uma velocidade de meia milha por minuto, sendo por isso preciso para

parar em caso de perigo meio minuto, nada menos.

O machinista da primeira locomotiva viu que a ponte ardia, mas antes que pudesse applicar os freios já tinha desabado um troço avultado da ponte por onde o comboio se precipitou, cahindo no leito quasi secco do rio.

A destruição foi terrivel. Em menos de um segundo o comboio de passageiros alegres e felizes que regressavam dos seus folgedos se converteu n'uma pilha de fragmentos informes, de cadaveres e de moribundos.

Houve carros de tal modo fragmentados como nunca em desastre algum se viu.

Em tres carros nenhum passageiro se salvou, ficando alguns cadaveres de tal modo destroçados, que só pela roupa se podia vêr se eram homens ou mulheres.

Dos seis wagons que iam no centro apenas 24 individuos se conseguiram salvar.

Gritos de pavor atroaram immediatamente o espaço.

Os viajantes que tinham ficado vivos ou relativamente sãos nos carros do fim, sahiram cheios de terror pelas janellas e precipitaram-se em socorro dos seus desgraçados companheiros de viagem, quando novo horror veio sobrecarregar as tintas do quadro.

O incendio da ponte principiava a communicar-se ao montão de ruinas formado pelo comboio, e no meio da densa obscuridade da noite, era o quadro sinistro terri-

velmente illuminado pelas chamas que sahiam já dentre os wagons e pelos fragmentos incendiados que cahiam da ponte.

O rio estava convertido n'um miseravel charco, não havia agua com que apagar o fogo, e os infelizes que com os membros partidos e presos entre as ruinas, ainda conservavam vida, viam-se ameaçados por outro genero de morte mais espantoso do que aquelle que dera cabo de bom numero dos seus companheiros.

Então, todos os homens, mulheres e crianças que ainda tinham forças para se arrastarem, principiaram a arrancar terra e lama com as mãos e a atiral-a para os pontos onde o trem principiava a arder, enquanto que os que tinham escapado illesos se dedicavam a arrancar os feridos dos escombros.

Duas horas depois (eram duas da madrugada) uma copiosa chuva veio ajudar os que lutavam contra o fogo, mas molhava completamente os feridos que tinham sido estendidos no solo.

Pelo alvorecer chegaram os primeiros socorros e em todas as povoações proximas se formaram comboios para virem em auxilio dos feridos.

O trabalho de extrahir feridos e cadaveres principiou verdadeiramente então e contão-se cousas horrorosas.

N'um carro havia um homem com a mulher e um filho. Quando o foram succorrer disse elle : Ti-

rem primeiro minha mulher para fóra.

A desgraçada estava achatada debaixo de um banco, mas respirava ainda. O homem tirou depois para fóra o filho, que estava morto, e por ultimo tiraram-no a elle com as pernas quebradas.

O infeliz arrastou-se até o ponto onde a mulher e o filho jaziam, principiou a tactear-os na obscuridade, deitou aguardente na bocca da mulher e perguntou-lhe como estava. Ella não respondeu ; acabava de exhalar o suspiro derradeiro. Então, elle puxou por uma pistola, e, dizendo : Meu Deus! — fez saltar os miolos.

Outro infeliz a quem puderam salvar tinha o ventre em pedaços e suicidou-se tambem com um tiro de revolver.

Todas as povoações visinhas estão convertidas em hospitaes. Não ha casa onde não haja pelo menos um ferido. Os carpenteiros trabalham dia e noite, fazendo esquifes.

Diz-se que o sinistro fóra intencionalmente produzido por um bando de malfeteiros. Não parece que haja motivos para isso. E' certo, porém, que com os primeiros socorros chegou tambem uma multidão de ladrões, que se entretiveram a saquear os mortos e os feridos.

(Diario de Noticias.)

Camara Municipal

A' sessão effectuada hontem, compareceram 8 srs. vereadores, faltando o sr. Carlos Pereira.

Foi apresentado pela respecti-

FOLHETIM

98)

Kavner do Montepin

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XII

Pelos seus calculos não devia gastar mais de tres horas e meia n'uma jornada de vinte kilometros.

Por conseguinte, ás cinco horas em ponto poz-se a caminho, marchando com passo esperto e regular que não affrouzou até o fim da viagem.

Quando alcançou este fim, ha de o leitor lembrar-se que era já noite escura.

Ahi a apresentou-se-lhe á idéa uma grave difficuldade.

As cartas do Sr. Demerat ao sr. bicho não esclareciam sufficientemente a posição do castello.

Procurar esse castello ao acaso, e descobri-lo apesar da escuridão, não era cousa facil de realisar.

Por outro lado Passocoul não se atrevia a ir pedir informações em nenhuma casa de aldea.

Fazia muito empenho por que ninguém o pudesse reconhecer alguma

dia, e mais ainda talvez por que não houvesse testemunha capaz de elucidar a confusão que elle contava estabelecer entre a pessoa de Jorge Pradel e a sua.

O acaso veio em seu auxilio fazendo-o encontrar João Pauquet, o moço de charrua da herdade des Etiaux.

O depoimento do gallo d'aldéa, perante o juiz de paz, já inteirou os leitores das menores circumstancias d'esse encontro.

Viram João Pauquet tocar a sineta do portão e receber um charuto e um aperto de mão do pretenso tenente, a quem Jacques Landry franqueou pressuroso a entrada apenas lhe fizeram acreditar na presença do sobrinho do Sr. Demerat.

Ora, era impossivel materialmente impossivel que o ex-mananhão conhecesse a minima suspeita relativamente á identidade do rapaz de grado.

O moço de charrua inclinou-se para ir gozar da sua entrevista amorosa, e Jacques Landry, depois de ter fecho a outra vez o portão com cadeado, como costumava fazer todas as noites, seguiu, acompanhado pelo falso tenente, pela alameda de macieiras que ia ter ao castello.

—Sabe o sr. Jorge, disse o administrador continuando a conversar, quando hoje a noite tratar de um negocio, só agora á noite é que recebia cartas em que seuffio me annunciava a sua chegada para amanhã... de

maneira que o senhor veio encontrar-nos inteiramente desprevenidos, e terá de contentar-se com uma eia bem magra...

—Não se incomode com isso, meu bom Landry... replicou o moço rindo. Sempre ha de ter em casa mais do que é preciso para me satisfazer. Um official que serviu na Africa achase preparado para tudo...

—Entretanto, pode ficar desconfiado, Sr. Jorge, que não ha de morrer de fome, e se te nos hoje o guarda-comida mal provido, tiraremos amanhã a desforra... As ordens já estão dadas.

—Mas nada de gastos superfluos, meu amigo? Vá lá o que faz...

—Deixe-me cá, sr. Jorge! Deixe-me cá... Não ha nada superfluo, meu bom de mais para o sobrinho do meu querido e estimado amo? Mas como é que, tendo-me sido annunciada para amanhã, chegou-me o senhor esta noite mesmo!...

—Primeiramente porque estava-me a borrecando muito em Paris; e depois ha outra razão mais importante. Apellido-me no Grand-Hotel, onde contava abraçar meu tio, encontrei lá uma carta em que elle se mostrava desajustado de que em visse quando antes para o castello, por certos motivos que não devo repetir em voz alta com medo de surdos indiscretos...

—Entendo... entendo... acudiu pressurosamente Landry. E como fez a jornada de Malanney a Rocheville?

—A pé? como qualquer soldado de infantaria...

—Mas ha uma diligencia...

—Bem sei; mas para poder aproveitar essa condução era preciso que eu salisse de Paris ás oito horas da manhã, como era, alias, intenção minha... Infelizmente perdi o trem expresso...

—Ah! isso é outro caso. Cinco leguas! Como effecto? Já e andar!

—Não para um que sou caçador.

—E qu'ê da sua bagagem?

—Deixei-a em Malanney. Ha de vir amanhã na diligencia.

Os dois homens estavam já perto da entrada do castello.

Uma figura graciosa desenhou-se na moldura formada pela porta do vestibulo, e uma voz feminina, fresca e de timbre agradável, perguntou:

—E's tu, papai? Quem foi que te trouxe a siesta com tanta força, e quem é que trazes ali comigo?

—Olha, ghirinha, replicou Jacques; deu-te um doce se o adivinhares!... Trago o sr. Pradel em pessoa??

—O sr. Jorge? exclamou Marieta. Ah! meu Deus! Porque é que elle não havia de vir amanhã?... Ao menos sempre estaríamos mais preparados para recebê-lo...

—Cala essa boca! Olha, que elle está ouvindo! disse o administrador muito corado.

(Continua.)

DESDEM

va comissão o parecer relativo ás demissões do fiscal e zelador do matadouro, deixando de assignar o sr. vereador Garrett.

O sr. presidente adiou a votação do alludido parecer para a sessão de hoje, visto não ter comparecido um dos signatarios do mesmo.

Foram lidos o relatório do engenheiro do abastecimento d'agua e diversos requerimentos pedindo datas.

Os requerimentos foram a respectiva comissão para dar parecer.

Levantou-se a sessão ás 11 horas.

Si non é vero...

Com a idade de 130 annos, diz uma folha, existe em Veras, municipio de S. Fidelis, um individuo de nome Antonio Francisco Pinto, que, com a firmeza de um moço, ainda trabalha em roça, fazendo derrubadas e plantações.

O governo e a Companhia Inglesa

Recommendo o governo ao superintendente da estrada de ferro Inglesa que informe por que razão foi negada a transmissão de telegrammas, expedidos pelo chefe de policia, em objecto de serviço.

Immigrantes

Pelo vapor *Béarn*, chegado a 9 ao porto de Santos, vieram noventa e nove immigrants italianos, com destino a esta provincia.

Missa de Gounod

Foi executada na cathedral de Reims sob a direcção de Gounod, com uma pompa solemne, a famosa missa de Joanna d'Arc, na qual o celebre compositor trabalhava ha muito tempo. Produziu grande effeito.

Notavam-se entre os numerosos assistentes: o cardeal Lange-niex, alguns bispos e arcebispos, os generaes Févriér, Saint-Beuve, Herve e De la Hayrie, grande numero de officiaes de todas as gradações e muitos artistas francezes e estrangeiros.

Festas em Capivary

Estiveram imponentes as festas do Espirito Santo em Capivary. Foi festeiro o sr. dr. Cezario Motta Junior que desempenhou galhardamente a missão de que se incumbiu.

Como chave de ouro, houve no ultimo dia das solemnidades uma animada *soirée*.

Foi sorteado festeiro para o anno proximo o sr. dr. Luiz de Souza Ferraz, a quem desejamos o mesmo successo do seu antecessor.

Eleição do Recife

Affixamos hontem as 10 horas da manhã na porta do nosso escriptorio o seguinte telegramma: «Joaquim Nabuco derrotou ministro Portella. Maioria 136 votos. Portella conferenciou com o presidente do conselho. E' provavel demissão hoje.»

Esse facto trará mais uma recomposição ao ministerio do sr. Cotegipe.

Caso não se dê a eleição no *collejo mór* é de esperar que o sr. Nabuco consiga tomar assento na cadeira que acaba de lhe dar o eleitorado.

Realçam no marfim da ventarola
As tuas unhas de coral, felinas,
Garras com que, a sorrir, tu me assassinás,
Bella e feroz; o sandalo se evola.

O ar cheiroso em redor se desenrola,
Batem-te os seios, arfam-te as narinas;
Sobre o espaldar de seda o dorso inclinas
N'uma indolencia morbida, hespanhola,

Como eu sou infeliz! Como é sangrenta
Essa mão impiedosa que me arranca
A vida aos poucos, nesta morte lenta!

Essa mão de fidalga, fina e branca,
Essa mão que me attrahe, e me afugenta,
Que eu afago, que eu bejo, e que me espanca!

Raymundo Correia

José Maria Alves
Por telegramma recebido hontem por pessoa desta cidade, sabe-se que chegou a Côte o nosso estimavel amigo José Maria Alves, de volta de sua viagem a Europa.

Immigração italiana
O vapor francez *Poitou* sahio de Genova, a 12 do corrente com destino a Santos, trazendo 900 immigrants por conta da Sociedade Promotora de Immigração.

Aos surdos-mudos
Parece que a planta *crista de gallo* cura surdos-mudos.

Na cidade de Barbalha, no Ceará, um surdo-mudo precisando de um calmante usou da *crista de gallo*, a conselho de um amigo, e esta planta curou-lhe a surdidade, occasionada por molestia; era surdo-mudo havia 14 annos. E', sem duvida, este um caso digno estudo.

Ezequiel Freire
Foi nomeado professor de rhetorica e poetica do curso annexo de nossa Faculdade de direito o laureado poeta Ezequiel Freire.

Fabrica de papel
Trata-se na cidade de Santos da installação de uma fabrica de papel, estando já passado grande numero de acções para esse fim.

Candido Valle
Na reunião republicana effectuada domingo ultimo em Campinas, foi resolvido que se mandasse inserir na acta um voto de pesar pelo fallecimento do cidadão Candido Valle.

Libertos sexagenarios
Por estatistica official se sabe que até 31 de Dezembro do anno passado havia no imperio... 90.923 libertos sexagenarios, dos quaes 10.071 nesta provincia.

969 immigrants
Chegaram ante-hontem á capital pela estrada Inglesa, 950 immigrants, e pela do Norte, 19.

Eugonio Hollander
Este distincto professor de piano mudou-se de Capivary para a capital. E' sensível a aquella cidade a falta de tão prestante e habil profissional que mostrou-se sempre infatigavel pela elevação ali da arte a que tão brilhantemente se dedica.

Desejamos que na sua nova residencia encontre compensações a sua actividade e talento.

Tentativa de suicidio
Consta ao *Diario Popular* que em Sorocaba tentou suicidar-se Anna Maria de Novaes.

Foi levada a isso por uma tristeza immensa, que a torna incompativel com a vida. E' pena que não se saiba ao certo a idade da triste creatura, que no dizer do collega é rapariga ainda moça.

Os preparados de Lacreta

Vimos hontem em mãos do sr. Pedro Lacreta a licença que lhe fôra concedida pela Junta de Hygiene para a venda dos seus preparados.

E' de esperar que, conseguido esse difficil beneplacito, o laborioso moço receba do publico a compensação merecida pelos seus esforços e sacrificios.

Os innumerados attestados, o exame chimico firmado por illustres profissionais, a licença obtida e a procura por parte d'aquelles que têm tido noticia da efficacia de taes preparados auguram ao nosso amigo vantajosa remuneração á sua tenacidade.

Cá por casa, excepto um fohetista incredulo e rebelde, o uso dos preparados de Lacreta tem conseguido o aformoseamento de todas as cabeças.

Aos calvos aconselhamos mais uma vez que procurem o *Lubin Ytuano*.

Testamento nullo

Consta á *Gazeta do Povo* que os herdeiros do finado conego Manoel Emgydio Bernardes fallecido ha pouco na Capital, tratam de promover a nullidade do testamento em que forão instituidos successores o capitão João dos Santos da Silva Silvado e seus filhos.

Mortalidade

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 7
Carlos, 2 annos, branco, filho de Carlos Okel e d. Antonia Anacleta Ja Cruz—sarampo.

Dia 8
Horacio, 1 anno, preto, filho de Guilhermino e Julia, escravos de José Antonio de Sousa—sarampo.

D. Maria Clara de Escobar, 76 annos, branca, solteira—nephrite glycochimica.

Dia 9
Beraldo 4 annos, preto, filho de João e Guilhermina, escravos de Felipe Corrêa Leite—Broncho pneumonia.

Dia 10
José, 5 annos, preto, filho de Luiza, escrava de Joaquim Leite de Quadros Aranha—sarampo.

Benjamim Monteiro do Amaral, 10 annos, branco, filho de Bento Monteiro do Amaral e d. Maria Monteiro de Mello—lesão cardiaca.

Maria, 16 dias, branca, filha de Joanna Rodrigues de Avila—inviabilidade.

Dia 11
Luiz, 11 annos, branco, filho de José Francisco de Assis e Anna Maria Euqueria—febre tythoide.

Benedicto, preto, filho de Fortunato Castanho e Eliza Maria do Nascimento—recem-nascido.

Dia 12
Eulalia, 2 annos, preta, filha de Francisco e Eulalia, escravos de Felipe Corrêa Leite—sarampo.

Dia 14
Anna, 1 anno, preta, filha de Salvador Leme da Silva e Leonor Eugenia das Neves—mal de fogo.

Dia 15
Joaquina Barboza, 30 annos, preta solteira, liberta—eclampsia. Flaminio, 2 mezes, branco, filho de Benedicto da Silveira Moraes e, D. Maria Rodrigues da Silveira—sarampo.

Mil e duzentas casas incendiadas

Em Scutari no Bosphoro, rebentou na noite de 14 do corrente, um pavoroso incendio.

O fogo, impellido pelo vento que desgraçadamente soprava então com força, propagou-se com vertiginosa rapidez, deixando reduzidas a cinzas, em poucas horas, 1,200 casas.

Do bairro greco-armenio existem apenas montões de escombros calcinados.

Contam-se duas igrejas entre os edificios devorados pelas chamas.

Não houve victimas, mas os prejuizos são enormes.

O club dos myopes

Os clubs excentricos têm dado muito que fallar: mas seguramente, um dos mais comicos é o que se fundou ultimamente em Paris.

Chama-se o Club dos Myopes, e para ser admittido como socio é necessario que o pretendente dê provas evidentes e indubitaveis de ser muito curto de vista. O que não estiver verdadeiramente nas condições apanha fatalmente a sua fava preta.

O club tem uma sessão de cavalheiros e outra de senhoras.

O presidente deste ultimo é o critico Sarcey e vice-presidente Aurélien Scholl.

Na sessão de senhoras foi eleita presidente por unanimidade, a actriz Judic. A celebre actriz é tão curta de vista que, quando está em scena, tem de contar os passos para não tropeçar nos moveis e mais duma vez se tem atirado aos braços da sua rival em vez de se atirar aos do amante (na scena, já se entende.)

O regulamento prohibe severamente o uso de oculos ou lunetas nos salões do club, porque precisamente o fim desse gremio é o divertimento que os equívocos dos socios proporcionam.

Hospedes
Chegados ao Hotel do Braz :
Eugenio Joly e senhora
Affonso Joly
Prefeito Maria Nuevo
Pedro Landell de Moura

COMMERCIO

Santos, 14 de Setembro de 1887.

Vendas 3.000 saccas.
Base para o sup. 78800 a 83000
Mercado calmo.
Entraram 4.455
Existencia 235.032
Cambio papel particular.
Sobre Londres 22 15|16
Sobre França ?
Mercado firme.

(Do nosso correspondente.)

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na petição de Joaquim Leite de Sampaio, em que pede a sua inclusão no alistamento eleitoral da parochia de Cabreuva, dei o despacho seguinte, em data de hoje :—Faça reconhecer a firma e letra da petição por tabellião; e junte prova não só de idade como de ter casa commercial, ha mais de dois annos, e de haver pago o respectivo imposto durante todo esse tempo.—Ytú, 6 de Setembro de 1887.—Para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Ytú, 6 de Setembro de 1887.—Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.—Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 1 de Outubro proximo futuro ás 11 horas da manhã, em seguida a audiencia deste juizo, á porta do edificio municipal, este mesmo juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e mais lance offerecer, da casa sita á rua de S. Rita, canto do largo do Capim, desta cidade, avaliada pela quinta 3:000\$, pertencente a herança de Joaquim Januario de Monte Carmelo, que vai a praça a requerimento da mesma herança para pagamento do seu passivo. E quem na dita casa quiser lançar, deverá comparecer no dia, hora e lugar designados. Para que chegue á noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Setembro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão que escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

Praça pos bens do extincto casal de Ignacio de Almeida Mattos.

De ordem do meretissimo Dr. Juiz de Direito e orphãos faço publico que a praça dos bens do extincto casal de Ignacio de Almeida Mattos foi adiada para o

dia 17 do corrente. As avaliações constão dos editaes já publicados e podem ser examinadas no cartorio do abaixo assignado.

Itu, 12 de Setembro de 1887.
O Escrivão
José Innocencio.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytá.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 17 do corrente, as 11 horas da manhã, em segunda audiencia, á porta do edificio municipal, este juizo fará praça para venda e arrematação de um torno grande com seus pertences, reformada sua avaliação por 308000, e uma serra braçal, tambem reformada sua avaliação por 58000, objectos estes pertencentes ao expolio de Firmiano José Tavares, que na 1.ª parça não tiveram interessados que nelas lançassem. E quem nos ditos objectos quizer lançar, deverá com paecer no dia hora e lugar designado. E para que chegue a noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Ytú, 6 de Setembro de 1887. Eu João Xavier da Costa, escrivão o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com praso de 30 dias virem, que este juizo recebe propostas para a venda judicial dos escravos abaixo declarados, pertencentes aos orphãos José e Octavio, filhos do finado Balduino de Almeida Gurgel, cujos escravos são os seguintes :

Pertencentes ao orphão José : Marcelino, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 301 da matricula anterior e 1 da actual relação por 600\$; Sebastiana, preta, 36 annos, casada, sob os ns. 1741 da matricula anterior e 2 da relação actual, por 600\$; Gabriel, fula, 20 annos, sob os ns. 316 da matricula anterior e 3 da relação actual, por 900\$; Zacharias, preto, 29 annos, casado, sob os ns. 10.782 da matricula anterior e 4 da relação actual, por 900\$; Maria, fula, 18 annos, casada, sob os ns. 321 da matricula anterior e 5 da actual relação, por 800\$; Joaquina, mulata, viuva, sob os ns. 326 da matricula anterior e 6 da relação actual, por 400\$; Juliano, preto, de 39 annos solteiro, sob os ns. 10.780 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Zeferino, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 10.783 da matricula anterior e 8 da relação; Lourenço, mulato, de 45 annos, viuvo, sob os ns. 393 da matricula anterior e 9 da relação actual, por 600\$; Pedro, preto, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 10.799 da matricula anterior e 10 da actual relação; Manoel, fula, de 40 annos, solteiro, sob os ns. 307 da matricula anterior e 11 da relação actual; Ricardo, fula, de 35 annos, solteiro, sob os ns. 303 da matricula anterior e 12 da relação, por 800\$000.

Pertencentes ao orphão Octavio : Roberto, fula, de 50 annos viuvo, sob os ns. 287 da matricula anterior e 1 da actual relação por 400\$; Marcelino, mulato, de

50 annos, casado, sob os ns. 289 da matricula anterior e 2 da actual relação; Cyriaca, fula, de 31 annos, casada, sob os ns. 327 da matricula anterior e 3 da actual relação, por 600\$; João, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 302 da matricula anterior e 5 da relação; Lydia, fula, de 22 annos, casada, sob os ns. 320 da matricula anterior e 6 da actual relação, por 675\$; Constantino, fula, de 36 annos, solteiro, sob os ns. 305 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Leodoto, preto, de 50 annos, casado, sob os ns. 306 da matricula anterior e 8 da actual relação, por 400\$; Josepha, preta, de 39 annos, casada, sob os ns. 852 da matricula anterior e 9 da actual relação, por 600\$; Zacarias, fula, de 30 annos solteiro, sob os ns. 308 da matricula anterior e 10 da actual relação, por 800\$; Job, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 313 da matricula anterior e 11 da actual relação, por 900\$; Maximiano, preto, de 35 annos, casado, sob os ns. 1777 da matricula anterior e 12 da actual relação, por 800\$; Esther, fula, de 24 annos, casada, sob os ns. 319 da matricula anterior e 13 da actual relação, por 675\$; Cesario, preto, de 27 annos, viuvo, sob os ns. 151 da matricula anterior e 14 da actual relação, por 900\$; Timotheo, fula, de 41 annos, solteiro, sob os ns. 299 da matricula anterior e 1 da relação actual por 600\$000.

As propostas serão abertas em presença dos proponentes na audiencia do dia 17 de Setembro proximo futuro, podendo os escravos ser examinados na fazenda denominada Engenho d'Agua, municipio de Indaiatuba. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente em dois de um só theor para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Agosto de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão que escrevi.

O juiz de direito.
Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Sociedade Loterica

Pertencem aos abaixo assignados, oito meios bilhetes e um decimo da grande loteria do Paraná, 7ª loteria de trezentos contos, os quaes ficão em deposito em mão do primeiro socio e têm os numeros: meios bilhetes 42,100, 18067, 20,312, 42074, 42,073, 22,955, 40,482, 42,070, e 1 decimo n. 7,748.

Antonio de Camargo Couto (depositario).—João Pereira S. Mendes.—Joaquim Januario de Quadros.—Narcizo José do Couto.—José Peres.—Salvador Filizola.—José Leme da Silva.—Joaquim de Toledo Pacheco.—Frederico de Moraes.—José Quintino de Camargo.—Braz Dias.—José de Campos Monteiro.—Couto & Corrêa.—Francisco José de Araujo (2 assignaturas).—Camargo & Corrêa.—Fernando Mauri.—José Maria Passalacqua.—Sebastião Augusto do Amaral.—Antonio Fernando Carriço.

Festas da Boa Morte

PROGRAMMA

Dia 16 reitreita.

Dia 17, Missa resada, procissão a noite de N. S. da Boa Morte e sermão.

Dia 18, Missa cantada, e procissão a tarde de N. S. da Assumpção.

A irmandade pede á camara mandar capinar as ruas para mais asseio das festas; pede aos moradores das ruas de Santa Rita e Santa Cruz para illuminarem a frente de suas casas nos dias 16 e 17 e pede á todos em geral promoverem tudo quanto puder para o brilhantismo e realce das festas, como tem feito nos annos anteriores.

Outro sim, aos irmãos que se acham em debito á irmandade proveniente de joias de entrada annuidade, pede-se encarecidamente a virem saldar, ou mesmo darem qualquer quantia por conta, para auxilio da irmandade e futuras festas.

Ytú, 13—9—87.

O secretario,
Olegario Ortiz.

Notas de Commissão
Vendem-se nesta
typographia.

Cartões de visita
COM PROMPTUÃO
Nesta typographia

ALFAIATARIA

DE

J. PATRICIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras,
pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

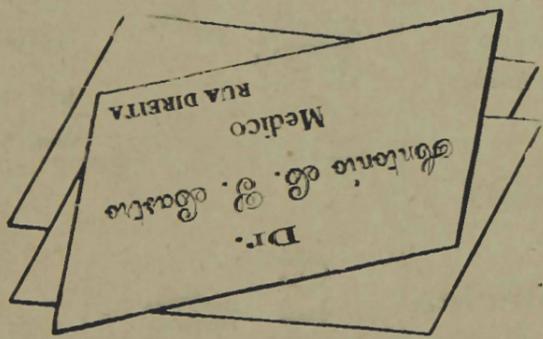
HOTEL DO BRAZ Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU



12-5

A commissão das obras do lazareto, encarregou o sr. tenente-coronel José Feliciano Mendes, de receber dos srs. subscriptores os donativos feitos para ditas obras.

José Manoelle Arruda Alvim.

LAZARETO

Industria Nacional LEGITIMOS PHOSPHOROS



FABRICA DE

Jorge Eisenbar & C.

S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

20-19

New-York Insurance Company Seguros de vida e Monte-Pio

Autorizada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

15-1

CERVEJA LEÃO

DETTADO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

50-29

AO commercio em geral e a seus amigos em particular.

Os abaixo assignados, fazem publico que tendo dissolvido a sociedade que nesta cidade girava sobre a firma de Cersosimo & Geribello, della retirou-se o socio sr. Francisco Cersosimo, pago de seu capital e lucros ficando todo o activo e passivo a cargo dos abaixo assignados. A extincção da firma julga nada dever a pessoa alguma, mas se algum se julgar seu credor, apresente sua reclamação no prazo de 8 dias, que sendo legal será paga, não se attendendo a reclamação alguma se exceder d'esse prazo.

A frente do estabelecimento, continúa o socio Fernando Geribello, a quem devem ser feitos os pagamentos das dividas, tratando o mesmo de vender a todo o preço---o dinheiro, o grande sortimento que existe na casa, convidando por isso ao respeitavel publico a se dirigir a ella, onde com pouco dinheiro, se poderá fornecer de excellentes compras a preços menores que os do Rio de Janeiro, para o fim de dar sahida ao grande, velho e novo sortimento que tem chegado e em a chegar.

Yb. 23 de Agosto de 1887.

José Geribello & Irmão.



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, enfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

n.

20-20

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).